

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º Trimestre 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

INTRODUÇÃO

Os valores de orçamento apresentados correspondem à estimativa para o período em análise -4º trimestre de 2022, constantes do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2022-2024, submetido a aprovação da Tutela em 11/11/2021 e aprovado em reunião de Assembleia Geral de Acionistas de 28/03/2022. O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 foi aprovado, pela Tutela, nos termos e condições previstos no Despacho SET-321/2022 de 18 de março e Despacho 49/2022/SEAMB de 27 de março.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º Trimestre 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12M
Venda de água	mil €	6.391	9.199	11.830	6.614	34.034	33.597	35.358	35.358
Prestação de Serviços; Saneamento	mil €	6.599	6.599	6.599	6.599	26.395	26.238	26.394	26.394
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	3.406	4.036	5.210	7.844	20.496	7.292	26.507	26.507
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1.286	-1.865	-3.348	2.076	-4.423	-9.909	-6.628	-6.628
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-289	-474	-625	-392	-1.780	-1.959	-1.993	-1.993
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-3.406	-4.036	-5.210	-7.844	-20.496	-7.292	-26.148	-26.148
Subcontratos	mil €	-2.537	-3.117	-3.961	-4.473	-14.088	-11.135	-11.116	-11.116
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2.836	-3.460	-2.622	-3.626	-12.544	-12.759	-13.060	-13.060
Gastos com pessoal	mil €	-1.519	-1.365	-1.426	-1.764	-6.073	-5.599	-6.550	-6.550
Amortizações	mil €	-4.064	-6.358	-7.447	-4.801	-22.670	-20.226	-27.059	-27.059
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	0	0	0	0	-1.040	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-49	0	0	50	1	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-102	-278	-212	-289	-881	-657	-1.093	-1.093
Subsídios ao Investimento	mil €	1.135	2.528	2.686	1.608	7.957	5.771	11.094	11.094
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	198	209	333	318	1.059	1.612	549	549
Resultados Operacionais	mil €	1.640	1.617	1.808	1.921	6.986	3.933	6.254	6.254
Gastos Financeiros	mil €	-1.409	-1.386	-1.393	-1.478	-5.666	-6.426	-6.785	-6.785
Rendimentos Financeiros	mil €	180	281	235	230	926	1.860	1.929	1.929
Resultados Financeiros	mil €	-1.229	-1.105	-1.159	-1.248	-4.740	-4.566	-4.856	-4.856
Resultados Antes de imposto	mil €	411	512	650	673	2.246	-633	1.398	1.398
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-2	-191	-210	-179	-582	999	-687	-687
Resultado Líquido do Exercício	mil €	409	321	439	494	1.663	366	712	712

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

RESULTADO LÍQUIDO (RL) 1,66 M€

O Resultado Líquido ascende a 1,66M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de risco (+3%).

Comparativamente ao previsto em PAO apura-se um RL superior devido ao facto da taxa das obrigações do tesouro a 10 anos em 2022 mais o respetivo spread (3%) ser superior do que a prevista em orçamento (3,26%).

O Volume de Negócios atingiu 60,43M€, superior em 1% face a 2021 mas inferior em 2% face ao PAO2022.

O resultado operacional apresenta uma variação positiva de 3,05M€ face a 2021 e 732 mil€ para o orçamento, devido ao efeito do aumento dos ganhos e rendimentos operacionais (+20,92 M€), anulado pelo acréscimo dos gastos e perdas operacionais (+17,86 M€).

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), as Amortizações e os Gastos com o Pessoal são os gastos que contribuem mais significativamente para a formação dos Gastos Operacionais. Os FSEs têm uma realização de 26,63M€, +11,46% do que em 2021, e +2,5M€ (+10,2%) do que o orçamentado. Os Gastos com Pessoal ascendem a 6,07 M€, i.e., +474 mil€ (+8,5%) acima do registado em 2021 e 7,3% abaixo do orçamento (-477 mil€). Os Gastos Operacionais sem o efeito da IFRIC12 ascendem a 58,04M€ evidenciando um acréscimo de 10,9% face ao ano anterior (+5,7 M€) e uma redução de 2,8 M€ (-4,7%) face ao orçamentado.

O Resultado Financeiro (RF) é negativo em 4,74M€ sendo composto apenas na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI e empréstimos da AdP. Face ao PAO2022, o RF apresenta um desvio positivo de 2,38%.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º Trimestre 2022

FATURAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12M
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	21 984	29 666	37 411	23 741	112.802	108.457	112.092	112.092
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	13.435	19.339	24.868	13.903	71.545	71.059	74.327	74.327
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	8.549	10.327	12.543	9.839	41.258	37.398	37.765	37.765
Volume de Negócios¹	mil €	12 990	15 798	18 429	13 213	60.429	59.834	61.752	61.752
Volume negócios - abastecimento	mil €	6.391	9.199	11.830	6.614	34.034	33.597	35.358	35.358
Volume negócios - saneamento	mil €	6.599	6.599	6.599	6.599	26.395	26.238	26.394	26.394

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12M
Total de água faturada (consolidado)	mil m ³	13 435	19 339	24 868	13 903	71 545	71 059	74 327	74 327
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	13.435	19.339	24.868	13.903	71.545	71.059	74.327	74.327
Total faturado (consolidado)	mil €	6 391	9 199	11 830	6 614	34 034	33 597	35 358	35 358
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.391	9.199	11.830	6.614	34.034	33.597	35.358	35.358

FATURAÇÃO: Saneamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12M
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	8 549	10 327	12 543	9 839	41.258	37.398	37.765	37.765
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	8.549	10.327	12.543	9.839	41.258	37.398	37.765	37.765
Total faturado (consolidado)	mil €	6.599	6.599	6.599	6.599	26.395	26.238	26.394	26.394
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.599	6.599	6.599	6.599	26.395	26.238	26.394	26.394

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	289	474	625	392	1.780	1.959	1.993	1.993
Subcontratos	mil €	2.537	3.117	3.961	4.473	14.088	11.135	11.116	11.116
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	2.836	3.460	2.622	3.626	12.544	12.759	13.060	13.060
Gastos com pessoal	mil €	1.519	1.365	1.426	1.764	6.073	5.599	6.550	6.550

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M		12M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	2.975	3.483	5.157	-204	11.410	14.888	12.523	12.544
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	5.905	7.313	9.917	2.989	26.124	29.343	28.488	28.509
Margem EBITDA	%	45%	46%	54%	23%	43%	49%	46%	46%

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

INDICADORES OPERACIONAIS

Em relação ao volume, o total acumulado de água faturada atingiu 71,6 Mm³ em 2022 e em 2021 foi de 71,1 Mm³, ou seja, um aumento de 0,7%.

Em relação ao volume total acumulado de efluente faturado, em 2022, atingiu 41,3 Mm³, mais 10,3% do que em igual período de 2021 (37,4 Mm³).

A variação dos gastos deve-se essencialmente ao aumento de fornecimentos e serviços externos (FSE), aumento no reconhecimento das amortizações e dos subsídios.

O aumento registado nos FSEs face a 2021 em 2,74M€ (+11,5%) resulta da conjugação do seguinte:

* um aumento em 2,95 M€ (+26,5%) em Subcontratos, um aumento dos Trabalhos Especializados em 416 mil€ (+9,7%), um aumento da rubrica Conservação e Reparação em 379 mil€ (+12,9%), um aumento em Seguros em 262 mil€ (+114,4%) e um aumento em Rendas e Alugueres em 225 mil€ (+183,6%).

* Diminuições nas rubricas de Energia em 1,6 M€ (-47,2%).

*Relativamente ao PAO 2022 verifica-se igualmente um aumento dos FSE's, nomeadamente, +2,46M€ (10,2%) do que o previsto inicialmente.

EBITDA

O EBITDA ascendeu a 26,1 M€ o que representa uma variação negativa de 11,0% face a 2021 e um desvio desfavorável de 8,3% face ao orçamentado.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balço)

4.º Trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2022	2021	PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M			12M	12M
Ativos não correntes	mil €	434.536	486.698	488.514	491.652	491.652	433.529	453.397	453.397
Ativo intangível	mil €	398.096	449.396	449.621	453.112	453.112	397.541	417.159	417.159
Ativo fixo tangível	mil €	959	990	1.042	959	959	969	929	929
Desvios de recuperação gastos	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos sob direito de uso	mil €	174	127	102	118	118	236	265	265
Outros ativos financeiros	mil €	10	11	12	13	13	9	13	13
Impostos diferidos ativos	mil €	35.296	36.173	37.737	37.450	37.450	34.774	35.031	35.031
Clientes	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos não correntes	mil €	0	1	1	0	0	0	0	0
Ativos correntes	mil €	53.615	54.213	63.986	62.390	62.390	50.276	46.718	46.718
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €	16.298	16.130	15.962	15.794	15.794	16.466	0	0
Inventários	mil €	2.536	2.647	2.663	2.844	2.844	2.485	2.690	2.690
Clientes	mil €	20.311	22.401	21.982	17.963	17.963	19.165	20.577	20.577
Outras contas a receber	mil €	0	0	0	0	0	0	222	222
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0	0	240	240	0	316	316
Outros ativos correntes	mil €	11.304	12.247	22.731	11.230	11.230	11.218	22.814	22.814
Caixa e seus equivalentes	mil €	3.167	788	648	14.319	14.319	942	100	100
Ativo total	mil €	488.151	540.911	552.500	554.042	554.042	483.805	500.115	500.115
Capital Social	mil €	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825
Ações próprias	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	mil €	3.294	3.294	3.294	3.294	3.294	3.275	3.305	3.305
Resultados transitados	mil €	-2.562	-2.562	-2.562	-2.562	-2.562	-2.909	-2.350	-2.350
Resultado líquido	mil €	409	730	1.169	1.663	1.663	366	712	712
Capital Próprio	mil €	30.966	31.287	31.726	32.220	32.220	30.557	31.491	31.491
Passivos não Correntes	mil €	398.822	447.145	459.580	453.605	453.605	398.870	412.590	412.590
Provisões	mil €	132	132	132	82	82	82	82	82
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	70.457	70.690	72.518	72.943	72.943	69.315	57.749	57.749
Subsídios ao investimento	mil €	147.807	199.191	206.825	207.192	207.192	148.706	181.003	181.003
Financiamentos obtidos	mil €	135.456	130.238	129.805	124.552	124.552	135.973	124.872	124.872
Passivos da locação	mil €	0	0	0	0	0	2	86	86
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2.663	2.746	2.845	3.503	3.503	3.708	2.926	2.926
Imposto diferidos passivos	mil €	6.222	6.196	6.156	6.111	6.111	6.285	6.682	6.682
Desvio tarifário Passivo	mil €	36.086	37.951	41.299	39.222	39.222	34.800	39.191	39.191
Passivos Correntes	mil €	58.364	62.480	61.195	68.218	68.218	54.378	56.033	56.033
Financiamentos obtidos	mil €	39.469	45.176	43.259	47.886	47.886	39.819	31.964	31.964
Passivos da locação	mil €	119	93	88	19	19	160	225	225
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	17.178	15.527	16.799	20.313	20.313	13.389	23.845	23.845
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1.598	1.684	1.049	0	0	1.010	0	0
Passivo total	mil €	457.185	509.625	520.774	521.822	521.822	453.248	468.624	468.624
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0							

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atinge os 554,0 M€, representando o ativo fixo tangível e intangível o valor de 454,1 M€.

As Dívidas de Clientes totais líquidas de imparidades (inclui. ARD) apresentam uma diminuição de 1,9 M€ face a 2021, e uma diminuição de 13,2 M€ face a igual período de orçamento de 2022. As variações face a 2021 são maioritariamente explicada da seguinte forma:

- Redução global de 2,5 M€ com especial destaque para as reduções em Albufeira (-754 mil€), VRSA (-672 mil€ ao abrigo do ARD), EMARP (-657 mil€), Lagos (-75 mil€), Vila do Bispo (-64 mil€), Inframoura (-55 mil€).

- Aumento global de 601 mil€ com especial destaque para os aumentos em FAGAR (+503 mil€) e Castro Marim (+95 mil€).

Os desvios verificados no capital próprio, face a 2021 e orçamento, são justificados pelos valores obtidos nos resultados líquidos.

Os Passivos não Correntes no valor de 453,6 M€ são maioritariamente formados por subsídios ao investimento (207,2 M€), financiamentos de MLP (124,6 M€), Acréscimos de Custos Investimento Contratual (72,9 M€) e desvio tarifário passivo de recuperação de custos (dívida à tarifa) no valor de 39,2 M€.

Face ao orçamento verifica-se um aumento de 9,9% (+41,0M€), essencialmente motivado pela integração das Barragens de Odeleite e Beliche, com especial impacto nas rúbricas de Acréscimo de Custo de Investimentos contratuais e subsídios ao investimento.

Os passivos correntes no total de 68,2 M€ (+ 12,2 M€ do que em orçamento) são constituídos maioritariamente por financiamentos (47,9 M€), fornecedores (10,3 M€) e outros passivos correntes (10 M€).

DÍVIDA CLIENTES	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	3M	6M	9M	12M		12M		12M	
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	21.972	24.062	23.647	19.456	19 456	20 821	25 814	23 264
Dívida vencida total	mil €	13.162	13.639	13.519	13.399	13 399	13 445	13 205	13 205
ARDs	mil €	17.355	17.187	17.019	16.851	16 851	17 529	16 878	31
Injunções	mil €	13.066	13.066	13.066	13.066	13 066	13 066	13 066	13 066

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	3M	6M	9M	12M		12M		12M	
Dívida Financeira	mil €	175.390	175.859	173.488	172.841	172.841	175.792	156.836	156.836
Debt to equity	%	566%	562%	547%	536%	536%	575%	498%	498%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	172.223	175.071	172.840	158.522	158.522	174.849	156.736	156.736
Net Debt to EBITDA	valor	7,3	6,0	4,4	13	6,1	6,0	5,5	5,5

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

A dívida vencida atingiu o valor total de 13,4M€, sendo que o Município de Vila Real de Santo António representa 72,9% desse montante.

Relativamente a dívida financeira estava previsto terminar o ano 2022 com um valor de 156,8 M€ admitindo o recebimento integral do ARD em setembro, no entanto tal não se verificou, encerrando o ano com uma dívida financeira de 172,8 M€.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º Trimestre 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				53912,25	20 517	0,684826 04	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
Investimento	mil €	3 406	57 409	5 852	7 762	74 429	7 306	29 959	29 959
Ativos Intangíveis	mil €	223	58 081	351	2 845	61.500	8	3 519	3 519
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	41	0	0	41	4 035	0	0
Investimento em curso	mil €	3 183	- 712	5 501	4 917	12 888	3 262	26 439	26 439
Investimento Alta	mil €	3 406	57 409	5 852	7 762	74 429	7 306	29 959	29 959
Investimento Baixa	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
Investimento	mil €	1.118	1.761	3.504	3.249	9.632	498	12.250	12.250
257 Reabilitação da ETAR de Lagos	mil €	1.118	1.701	3.192	2.347	8.357	486	9.265	9.265
53D Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório	mil €	0	61	312	902	1.275	13	2.985	2.985
254 Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne	mil €	7	0	0	0	7	0	522	522
315 Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	mil €	0	491	292	551	1.334	0	1.682	1.682
114 Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários	mil €	449	260	305	351	1.364	186	1.520	1.520

Investimento com Expressão Material		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
Investimento	mil €	0	78	193	1 956	2 227	63	2 964	2 964

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
Endividamento	mil €	175.509	175.978	173.535	172.994	172.994	175.994	157.146	157.146
Médio e Longo Prazo	mil €	135.921	130.683	130.229	124.872	124.872	136.377	124.958	124.958
BEI	mil €	135.921	130.683	130.229	124.872	124.872	136.375	124.872	124.872
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	2	86	86
Curto Prazo	mil €	39.588	45.295	43.307	48.122	48.122	39.617	32.189	32.189
BEI	mil €	10.969	11.176	11.188	12.003	12.003	10.957	11.504	11.504
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	28.500	34.000	32.000	36.000	36.000	28.500	20.460	20.460
Locação Financeira	mil €	119	119	119	119	119	160	225	225

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

INVESTIMENTO

O investimento total realizado em 2022 ascendeu a 20,5 M€ correspondente a uma taxa de realização de 68,5% face ao orçamento. Em junho foram integradas nos ativos da empresa duas barragens, Odeleite e Beliche, no valor de 53,9 M€, simultaneamente compensado por conta de subsídios ao investimento de igual valor.

As principais obras, em termos de realização de investimento, foram "Reabilitação da ETAR de Lagos" (8,4 M€), "Sistema Elevatório Água para o Túnel de Odelouca/Beliche" (1,7 M€), "Construção de EEAR para Reutilização de Efluente – ETAR VRSA" (1,6 M€), "Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários" (1,4 M€), "Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António" (1,3 M€), "Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório" (1,3 M€), "Nova Reserva do Barlavento" (883 mil€), e "Reparações e Melhorias em Infraestruturas de AA e SA" (752 mil€).

No que concerne os investimentos previstos nas fichas de acompanhamento e a variação face ao orçamento há que relevar que foram executados 9,63 M€ ficando 2,62 M€ abaixo do orçamento.

ENDIVIDAMENTO

Os empréstimos obtidos referem-se exclusivamente ao BEI e AdP: no total de 173 M€, líquido das deduções de comissões BEI acrescidas em Balanço, mantendo a tendência de descida face a 2021 (-3 M€), e para o mesmo período os empréstimos de curto prazo aumentaram em 8,5 M€. Relativamente ao orçamento à data verifica-se uma diminuição de 86mil€ no endividamento de longo prazo e um aumento de 15,9 M€ no de curto prazo.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º Trimestre 2022

Cumprimento do Despacho 682-SET (ponto 3.1)		2022			PAO 2022
		2021	12M		
Gastos com Pessoal	mil €	6.073	5.599	6.550	
Órgãos Sociais	mil €	348	343	344	
Absentismo ⁽⁸⁸⁾	mil €				
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	5.725	5.256	6.206	
Rubricas Operacionais (*)	mil €	34.486	31.451	32.720	
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	327	563	541	

Ano de ref ¹	2019	PAO 2022		Ano de ref ¹
		12M	12M	
5.533	5.533	6.550		
335	335	343		
5.198	5.198	6.207	2019	
32.354	32.354	32.720	2019	
644	644	541	2019	

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Prazo Médio Pagamento		2022				2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	41	42	43	43	38	37

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho n.º 682/2021 - SET)

No que diz respeito aos gastos com pessoal, comparativamente ao ano de referência, aumentou cerca de 527 Mil€. Em relação ao que estava orçamentado esta rubrica encontra-se abaixo do previsto (-482mil€). Relativamente a esta matéria a Ada recebeu autorização, via PAO 2022, para aumentar os gastos com pessoal, pelo que cumpre o indicador.

Os gastos com estudos, pareceres e projetos estão abaixo face ao ano de referência e ao orçamento -317 mil€ e -214 mil€, respetivamente.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O prazo médio de pagamentos (PMP) no quarto trimestre de 2022 atingiu 43 dias, ficando acima do atingido em 2021 (+5 dias) e do previsto em orçamento (+6 dias)

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2019	PAO 2022	2019	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	7.182	15 598	24 232	34 486	32 354	32 720	32 354	32 720
(1) CHVMC	mil €	289	763	1 388	1 780	2 088	1 993	2 088	1 993
(2) FSE's	mil €	5.373	11 951	18 534	26 633	24 733	24 176	24 733	24 176
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1.519	2 884	4 310	6 073	5 533	6 550	5 533	6 550
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	0	0	0	263	0	109	0	109
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0	0	0	0				
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0	0	0				
EFEITO COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0				
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	160	354	469	618	1.019	996	1.019	996
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	5	20	34	53	74	71	74	71
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	74	141	186	238	302	384	302	384
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	81	192	250	327	644	541	644	541

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	55,29%	54,18%	51,32%	57,07%	53,50%	52,99%	53,50%	52,99%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	7 182	15 598	24 232	34 486	32 354	32 720	32 354	32 720
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	12 990	28 788	47 217	60 429	60 476	61 752	60 476	61 752
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 519	2 884	4 310	5 810	5 533	6 441	5 533	6 441
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	79	161	219	291	376	455	376	455
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	81	192	250	327	644	541	644	541

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Endividamento		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Endividamento	mil €	175.390	175.859	173.416	172.875	175.994	157.146	175.995	157.146
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-4,30%	-4,88%	-3,87%	-2,64%	-5,71%	-5,63%	-5,00%	-8,75%

Nº de colaboradores		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Recursos Humanos	nº	188	189	194	209	191	213	191	213
Pessoal	nº	176	177	182	197	179	201	179	201
Órgãos Sociais	nº	12	12	12	12	12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº	0	0	0	0	0	0	0	0

Pressupostos de análise

O rácio GO/VN atingiu um valor de 57,07%, ficando acima do que se verificou em 2019 (53,50%) e acima do que estava previsto em orçamento (52,99%).
O indicador encontra-se em incumprimento. Considerando o cenário geopolítico em que nos encontramos, que foi antecedido de uma crise pandémica global, verificou-se um aumento globalizado dos preços de mercado que prejudica o número deste rácio, pelo que não se teve uma variação favorável até ao final do ano.

Relativamente ao Endividamento, verificou-se uma redução da dívida de 176M€ para 173M€. Face ao orçamento em período homólogo o endividamento situa-se cerca de 15,7 M€ acima do previsto.

A taxa de crescimento do endividamento foi negativa, nomeadamente, -2,64%.

A empresa contava com 197 colaboradores (excluindo OS), que compara com 179 colaboradores em 2021 e 201 colaboradores previstos no orçamento.

15.729

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdA	<i>Águas do Algarve</i>
AdAM	<i>Águas do Alto Minho</i>
AdCL	<i>Águas do Centro Litoral</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
AdNorte	<i>Águas do Norte</i>
AdP	<i>Águas de Portugal</i>
AdRA	<i>Águas da Região de Aveiro</i>
AdSA	<i>Águas de Santo André</i>
AdTA	<i>Águas do Tejo Atlântico</i>
AdVT	<i>Águas do Vale do Tejo</i>
AgdA	<i>Águas Públicas do Alentejo</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
EPAL	<i>Empresa Portuguesa das Águas Livres</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SIMDOURO	<i>SIMDOURO</i>
SIMARSUL	<i>SIMARSUL</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	<i>[[Financiamento Remunerado_N - Financiamento Remunerado_{N-1}] + [Capital Social_N - Capital Social_{N-1}]] / [Fundo de Remuneração_{N-1} + Capital Social_{N-1}]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

Anexos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação da ETAR de Lagos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

13.229

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

7.452

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

56%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

A candidatura da empreitada foi aprovada pelo POSEUR (Overbooking - 85%)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

10.401

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4.183

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1.116

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

27%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2.000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada ainda não foi iniciada, uma vez que o Concurso Público lançado para o efeito ficou deserto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mai/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.958

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1.137

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

58%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

8

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

8

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.458

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1.276

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

88%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[A empreitada está a decorrer com algum atraso.](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinamos o Relatório de Execução Orçamental do 4º trimestre de 2022 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA ou Empresa), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de ativos de cerca de 554 042 152 euros e um total de capital próprio de 32 219 653 euros, incluindo um resultado líquido de 1 663 065 euros) e a demonstração dos resultados por natureza.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do Órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do quarto trimestre de 2022.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

1. Os valores apresentados de orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2022-2024 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 28 de outubro de 2021, submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) em 11 de novembro de 2021, que obteve a aprovação, através do despacho da Secretaria de Estado do Tesouro nº 321/2022- SET, de 18 de março de 2022 e despacho da Secretaria de Estado do Ambiente nº 49/SEAMB/2022, de 27 de março de 2022.
2. As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 31 de dezembro de 2022 cerca de 34,0 milhões de euros, valores, cerca de 1,3 milhões de euros abaixo do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, evidenciando, no entanto, um aumento de cerca de 0,44 milhões de euros face ao valor real de 31 de dezembro de 2021. No que se refere ao volume de negócios do saneamento, as prestações de serviços, totalizaram cerca de 26,4 milhões de euros, valor globalmente idêntico ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, mas superior em cerca de 160 mil euros ao valor real do período homólogo do ano anterior.
3. Os gastos operacionais corrigidos totalizam cerca de 34,5 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022, acima dos montantes registados no exercício 2019, e cerca de

1,8 milhões euros acima do montante orçamentado. Constatase que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios ascende a 57,07%, estando a Empresa em incumprimento, comparativamente ao exercício de 2019, conforme previsto no artigo 144 do Decreto-Lei nº 53/2022, de 12 de agosto, sendo também superior 4,08 % ao valor previsto no orçamento.

4. A Empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 43 dias, prazo superior aos 40 dias, previsto pelas alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pela RCM 34/2008.

5. Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Empresa encontra-se em cumprimento.

6. No que respeita ao plano de redução de custos, previsto no artigo 144º do Decreto-Lei nº 53/2022, a Empresa encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal e ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados com a frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, não obstante ser superior face ao exercício de 2021.

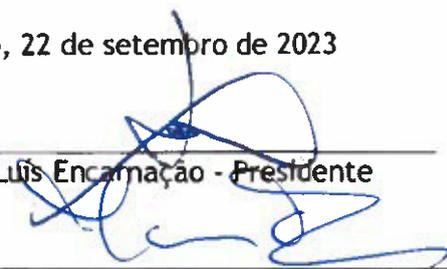
7. A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a cerca de 36,5 milhões de euros, tendo ficado cerca de 15% abaixo do previsto. As dívidas vencidas de utilizadores do sistema (clientes) totalizam em 31 de dezembro de 2022, dos quais, cerca de 13 milhões de euros são referentes a ações judiciais (injunções) interpostas pela AdA. Salienta-se que, 72,9% do valor da dívida vencida refere-se a uma única entidade municipal.

8. Atendendo aos requisitos legais estabelecidos no art. 145º do Decreto-Lei nº 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento, a Empresa está em incumprimento comparativamente com o orçamento, não obstante se encontrar em cumprimento face ao exercício de 2021.

Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e desempenho no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao previsto. Recomendamos que a situação mencionada no ponto 4 seja monitorizada pela AdA.

Faro, 22 de setembro de 2023


Dr. Luís Encarnação - Presidente

Dr. João Daniel Matos - Vogal



Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao quarto trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 4.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485



- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 4.º trimestre de 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 43 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em incumprimento comparativamente com o exercício de 2019 e comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, aos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e gastos com estudos, pareceres e projetos de consultoria face ao orçamento. Não obstante de se encontrar em incumprimento o que respeita aos gastos com pessoal quando comparados com o exercício de 2021.

5.6 Atendendo aos requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento, a entidade encontra-se em incumprimento comparativamente com o orçamento, não obstante de se encontrar em cumprimento face ao exercício de 2021.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

22 de setembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003